



## DOMINGO DA PALAVRA DE DEUS

EVANGELHO Lc 1, 1-4; 4, 14-21

### Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Já que muitos empreenderam narrar os factos que se realizaram entre nós, como no-los transmitiram os que, desde o início, foram testemunhas oculares e ministros da palavra, também eu resolvi, depois de ter investigado cuidadosamente tudo desde as origens, escrevê-las para ti, ilustre Teófilo, para que tenhas conhecimento seguro do que te foi ensinado. Naquele tempo, Jesus voltou da Galileia, com a força do Espírito, e a sua fama propagou-se por toda a região. Ensinava nas sinagogas e era elogiado por todos. Foi então a Nazaré, onde Se tinha criado. Segundo o seu costume, entrou na sinagoga a um sábado e levantou-Se para fazer a leitura. Entregaram-Lhe o livro do profeta Isaías e, ao abrir o livro, encontrou a passagem em que estava escrito: «O Espírito do Senhor está sobre mim, porque Ele me ungiu para anunciar a boa nova aos pobres. Ele me enviou a proclamar a redenção aos cativos e a vista aos cegos, a restituir a liberdade aos oprimidos e a proclamar o ano da graça do Senhor». Depois enrolou o livro, entregou-o ao ajudante e sentou-Se. Estavam fixos em Jesus os olhos de toda a sinagoga. Começou então a dizer-lhes: «Cumpriu-se hoje mesmo esta passagem da Escritura que acabais de ouvir».

*Palavra da Salvação*

## A PALAVRA DE DEUS: O ANÚNCIO ALEGRE

REFLEXÃO DOMINICAL

O terceiro domingo do Tempo Comum, desde o ano de dois mil e vinte, começou a ser chamado de domingo da Palavra por instituição do Papa Francisco. É um domingo em que a Igreja é convidada, como sempre, a dar mais relevo à Palavra de Deus com várias dinâmicas e exposições. O domingo da Palavra também pretende restituir

a centralidade da Bíblia, realçando o seu valor humano, social, cristão e espiritual.

As leituras bíblicas deste domingo sublinham a importância da escuta da Palavra de Deus, a alegria que a mesma gera e o seu lugar na vida da comunidade e do cristão. Como disse o Papa Francisco, a Palavra de Deus é a carta do amor escrita por nós. Portanto, temos que de a escutar com infinito carinho, atenção e disponibilidade, para cumprirmos as propostas que nos são dirigidas.

O Evangelho de São Lucas que refletimos neste domingo especial da Palavra apresenta-nos dois aspetos a considerar: o testemunho da fé e Jesus na sinagoga de Nazaré.

As palavras pronunciadas por Jesus no início do Seu ministério público fazem-nos compreender qual será a Sua missão no mundo. Esta consiste em fazer realizar a Boa Nova e elucidar sobre algo novo que chegou ao coração e à vida de todos os prisioneiros do sofrimento, da opressão, da injustiça, do desânimo e do medo. Eis a missão de Jesus, o Messias: acolher, consolar, perdoar, libertar, fazer viver. Ele é o rosto misericordioso, o amigo dos pobres e pecadores.

A Palavra de Deus proporciona um caminho rumo à libertação e à unidade. O domingo da Palavra acontece no âmbito da semana de oração pela unidade de todos os cristãos e não é uma mera coincidência, pois, celebrar o Domingo da Palavra de Deus expressa um valor ecuménico, porque as Sagradas Escrituras indicam para aqueles que se colocam à escuta o caminho a ser percorrido para alcançar uma unidade autêntica e sólida.

A Palavra de Deus mostra-nos a proximidade de Deus na vida pessoal e da comunidade. Esta proximidade tira o medo e infunde em nós a confiança e a coragem para viver. Deus fala sempre connosco através da Sua vida e orienta-nos para podermos alcançar a paz.

A Palavra interpela e provoca no povo uma atitude de conversão. Ela desafia-nos a refletir sobre os nossos comportamentos e atitudes para com

Deus e para com o próximo. “Toda a Escritura é inspirada por Deus e é útil para ensinar a verdade, refutar o erro, corrigir as faltas e ensinar a maneira certa de viver (educar na justiça), a fim de que a pessoa de Deus seja perfeita, e perfeitamente preparada para toda boa obra” (2Tim 3, 16-17). A escuta da Palavra de Deus deve-nos conduzir, como conduziu o povo da primeira leitura, a um exame de consciência, ao arrependimento e à conversão.

Que, com a força do Espírito Santo, possamos viver a nossa vocação de cristãos, anunciando a paz e a alegria ao mundo inteiro. Que a Palavra de Deus, neste dia entronada, seja a nossa companhia e o nosso instrumento de conversão.

## PISTAS DE REFLEXÃO

- *Quanto tempo dedico à meditação da Palavra de Deus durante a semana?*
- *A Palavra de Deus é um código para a vida. Será que me deixo guiar por este GPS?*

Votos de um bom domingo da Palavra e uma excelente semana.

Pe. Andrew Prince

## SÃO JOSÉ, PAI NA TERNURA

### CATEQUESE DO PAPA FRANCISCO

Para Jesus, São José foi um pai cheio de ternura. Como se lê no livro de Oseias a propósito de Deus com Israel, assim José ensinou o filho a andar, segurando-o pela mão: era para Ele como o pai que levanta o filho contra o seu rosto, inclinava-se para Ele a fim de Lhe dar de comer. Estas palavras, ouvimo-las no início da Audiência e bem podem expressar a paternidade de José, tal como a viu e viveu Jesus. Como o sabemos? Pela forma como o próprio Jesus falava de Deus e do seu amor, usando a palavra «pai». Pensemos, por exemplo, no acolhimento do filho pródigo pelo Pai misericordioso: «Quando ainda estava longe - escreve o evangelista Lucas -, o pai viu-o e, enchendo-se de compaixão correu a lançar-se-lhe ao pescoço e cobriu-o de beijos». O filho estava à espera duma punição, contentando-se em ser tratado como um dos criados; e, ao contrário, vê-se abraçado pelo pai. Na experiência que Jesus tem do amor de Deus, há uma grande ternura e podemos imaginar que o primeiro a transmitir-lha foi precisamente José. De facto, as coisas de Deus chegam-nos sempre através da mediação de experiências humanas. Faz-nos bem espelhar-nos na paternidade de São José e perguntar-nos se deixamos o Senhor amar-nos com a mesma ternura, transformando cada um de nós à sua imagem e semelhança. Sem abraçar esta «revolução da ternura», corremos o risco de ficar prisioneiros duma justiça que não permite facilmente a uma pessoa erguer-

se, confundindo redenção com punição. Por isso hoje quero recordar de modo particular os nossos irmãos e irmãs reclusos na prisão. Se é justo que a pessoa que errou, pague pelo próprio erro, mais justo ainda é que ela se possa redimir do erro.

**Papa Francisco, Audiência Geral de 19 de janeiro de 2022, Vaticano.**

## AIMPORTÂNCIA DA SAGRADA ESCRITURA PARA A TEOLOGIA

A sagrada Teologia apoia-se, como em seu fundamento perene, na palavra de Deus escrita e na sagrada Tradição, e nela se consolida firmemente e sem cessar se rejuvenesce, investigando, à luz da fé, toda a verdade contida no mistério de Cristo. As Sagradas Escrituras contêm a palavra de Deus, e, pelo facto de serem inspiradas, são verdadeiramente a palavra de Deus; e por isso, o estudo destes sagrados livros deve ser como que a alma da sagrada teologia. Também o ministério da palavra, isto é, a pregação pastoral, a catequese, e toda a espécie de instrução cristã, na qual a homilia litúrgica deve ter um lugar principal, com proveito se alimenta e santamente se revigora com a palavra da Escritura.

## Leitura da Sagrada Escritura

É necessário, por isso, que todos os clérigos e sobretudo os sacerdotes de Cristo e outros que, como os diáconos e os catequistas, se consagram legitimamente ao ministério da palavra, mantenham um contacto íntimo com as Escrituras, mediante a leitura assídua e o estudo aturado, a fim de que nenhum deles se torne «pregador vão e superficial da palavra de Deus por não a ouvir de dentro», tendo, como têm, a obrigação de comunicar aos fiéis que lhes estão confiados as grandíssimas riquezas da palavra divina, sobretudo na sagrada Liturgia. Do mesmo modo, o sagrado Concílio exorta com ardor e insistência todos os fiéis, mormente os religiosos, a que aprendam «a sublime ciência de Jesus Cristo» (Fil. 3,8) com a leitura frequente das divinas Escrituras, porque «a ignorância das Escrituras é ignorância de Cristo». (...)

*Leia o texto completo no site da Paróquia.*

**Papa Paulo VI, Constituição Dogmática “Dei Verbum, Sobre a Revelação Divina, Roma, 18 de Novembro de 1965 nn 24-26**

## AGENDA E AVISOS PAROQUIAIS

- A partir do dia **19 de janeiro** irá iniciar-se um ciclo de formação na Torre d'Aguilha que terá como objetivo dar um contributo válido para a formação de uma consciência instruída para a criação de relações novas geradas por Cristo. O curso vai desenvolver-se em três módulos, cada um dos quais composto por quatro sessões. Decorrerá às quartas-feiras, de 15 em 15 dias, das 21h00 às 22h30. As inscrições são realizadas junto do Padre Andrew ou do Padre Hugo Ventura, com um preço simbólico de 25,00€.